

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FORA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

## PELO ESTADO

Se mais accentuadamente se desse definido o congresso, sobre a realidade do principio da representação das minorias, na nossa lei fundamental, demonstrando-se, sem nebulosidades, partidario d'essa medida democraticamente honesta e justiciera, seria caso de, rompendo a espectativa geral, abrir o claro de uma felicitação.

Nada mais razoavel e justo do que atrahir para o grande centro de actividade dos parlamentos as opiniões, tanto mais quanto seria tolher o exercicio de um direito, que a todos assiste na ordem politica, impedir a cooperação d'aquelles que, embora inferiores arithmeticamente, nem por isso firmam o attestado da inutilidade das suas convicções ou da nullidade dos seus esforços na consecução dos fins sociaes.

O credo politico em redor do qual grupam-se os que representam a minoria, pode ser o mais efficaz factor para o equilibrio do funcionamento dos orgãos do todo social; e quando se não queira assim pensar, por virtude do prejuizo arraigado que manda obedecer religiosamente aos conselhos da doutrina das camaras unanimes, deve-se, entretanto, para desengano de consciencia, ao menos, admitir a verdade de que é, as mais das vezes da diversidade das ideias, do desencontro dos principios que resaltam, firmes e estaveis, os alicerces para o progresso e felicidade dos povos.

Iguaes direitos têm na esphera, propriamente politica, a maioria e a minoria; e ambas, por consequencia, devem ser representadas nos poderes publicos da sociedade de que sao igualmente partes.

Já Rousseau, o grande revolucionario dos tempos passados, n'um seculo em que no terreno scientifico imperavam ainda os prejuizos de um methaphysismo monopolizador, se manifestava pelo direito das minorias a se fazerem representar nos governos.

E' preciso, dizia esse sabio cujas doutrinas começam na actualidade de impressionar fortemente os cerebros, fazendo assignalar n'esta epoca de grandes acontecimentos uma tendencia que, talvez, alastrada, se converta em opinião vencedora, reivindicando para o grande mestre todos os louros que se lhe tem negado, é preciso, dizia, «servirse de las luces de los individuos para mostrar a publico el bien que desea sin verlo, y del sentimiento publico

para conducir a los individuos al bien que conocen sin quererlo; lo cual quiere decir, que de los individuos ó de las minorias parte siempre la iniciativa de los descubrimientos ó reformas cuya acción es preciso respetar, y que es la sociedad ó la mayoría la que, aceptandolos y sancionandolos en seguida, los hace suyos y los convierte en prácticos y obligatorios.»

E seria para lamentar que ficássemos, nós que batemos nos peitos todas as vezes que fallamos em democracia e que fizemos do povo o ponto de concentração de todos os nossos cuidados, sem nma constituição que corporificasse, n'uma synthese patriotica e leal as idéas implantadas a 15 de novembro esse principio já pregado pelo grande amigo do povo.

Tanto não podemos afirmar, porque ainda não se fez a luz da segunda discussão no nosso congresso; e enquanto, positivamente, não trouxer elle a nosso espirito, a certeza de que está sancionada a idéa da representação das minorias, vamos recordando o seguinte trecho de Stuart Mill:

«A idea da democracia, é o governo de todo o povo por todo o povo. igualmente representado. A democracia, tal como se concebe e se pratica hoje, é o governo de todo o povo por uma simples maioria do povo exclusivamente representada. No primeiro caso a palavra democracia é synonyma de igualdade para todos os cidadãos, no segundo significa um governo de privilegio em favor da maioria numerica.»

## PEDIDO DE CREDITO

A thesouraria de fazenda vae solicitar do ministerio da guerra o seguinte credito na importancia de 65:506\$907 distribuida da seguinte maneira:

Inspectoria do serviço sanitario	7:423\$820
Corpos arregimentados	50:105\$887
Commissões militares	5:458\$0000
Presidios e colonias	1:569\$200
Eventuaes	950\$000

Mandou-se pagar ao chefe da commissão de terras no Itajahy a quantia de 491\$147, sendo 264\$147 para pagamento de bagagem ao pessoal tecnico no trimestre de Janeiro a Março e 227\$000 para pagamento complementar do mez de Março.

## Festa nos Coqueiros

Terá lugar hoje nos Coqueiros a festividade de Santa Cruz. E' de esperar grande concurrencia

Falleceu hontem na cidade do Tubarão o estimado cidadão João da Silva Medeiros.

## DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO CARLOS RENAUX

O nosso regimen municipal é justamente o ponto cardeal que transformará completamente a vida politica do Estado, e, como já hontem disse o meu nobre collega Dr. Gualberto, mai encaminhado este regimen, trará grandes desastres, completa ruina dos municipios, e, finalmente, a guerra civil, como ella actualmente assola o infeliz Chile.

O regimen municipal, como está determinado no *livrinho*, não satisfaz as actuaes demandas, nem tão pouco o projecto apresentado pelo illustre Dr. Cunha, tão solememente defendido pelos eminentes oradores que me precederão, porque não determina claramente quando deve ser ouvido o eleitorado e porque será bem difficil entenderem-se com a massa dos eleitores, embora, como diz o meu collega Dr. Ferreira, os membros dos conselhos se encarreguem de ouvir o povo nos diversos districtos.

Quem tenha dirigido uma reunião popular, deve conhecer das difficuldades para chegar-se a um accordo e deve saber que as mais das vezes são essas reuniões dissolvidas sem que se alcance um fim real.

Tambem o projecto do illustre Sr. Emilio Blum, que entrega o poder executivo municipal a um intendente, encerra um grave defeito, além de ser contrario aos principios da Democracia, porque, se me escolhessem para membro de um tal conselho municipal, como o quer o Sr. Blum, agradeceria essa honra, visto como não me submeteria ao papel de tão sómente apoiar actos do intendente geral. Não, meus senhores. D'esta maneira não contentaremos o povo.

Tomemos os exemplos dos paizes mais adiantados, em que a municipalidade consiste em dois poderes: o executivo e o deliberativo.

Demos ao conselho municipal funções de modo efficaz, mas, entretanto, para que não se torne arbitrario, determinemos-lhe tambem o dever de ouvir um conselho geral de municipes, quando se tenha de tratar de assumptos que entendam com o bem estar geral, como a fixação da receita e despesa annual, como a aquisição, alienação e hypotheca de bens, a contracção de emprestimos; emfim, quando se trate da materia prevista nos diferentes paragraphos do art. 72.

Na emenda que tenho a honra de apresentar a consideração do congresso, proponho a criação de um conselho geral, composto de membros no duplo dos do conselho municipal, mas eleitos como estes, ao mesmo tempo e por quatro annos.

Penso que uma sessão por anno bastará para essa corporação poder resolver sobre todos as negociações de um exercicio; e devo dizer que d'ella devem tomar parte os membros do conselho municipal com direito de votação.

Entendo, senhores, que por esta maneira será observada a autonomia que queremos dar aos municipios e ao mesmo tempo limitados os poderes do executivo municipal que, quando entregues a membros corruptos, sómente dariam o máo resultado do completo desequilibrio das

forças que devem concorrer para o progresso da collectividade.

Devemos prevér todas as hypotheseas, no sentido de guardar as municipalidades da ruina a que podem leval-as os espiritos mal guiados; e por isso mesmo, tendo em vista a moralidade da administração, o engrandecimento dos municipios, a boa ordem social, devemos honrando o mandato que nos confiaram, a nós, legistas constituintes e obreiros do grande edificio da autonomia do Estado de Santa Catharina, cuidar, com toda a boa vontade e enthusiasmo, de que fique firme o alicerce do systema federativo, a realidade da autonomia municipal.

Disse.

## Fallecimento

Falleceu, antes de hontem, ás 10 horas da noite, com 71 annos de idade, o Sr. Joaquim José de Souza Coreiroca, 2º tenente honorario da armada.

Ha longos annos soffria de cegueira que o impossibilitava de exercer qualquer funcao.

Serviu ha annos o cargo de director da colonia Angelina.

Foi muito considerado sempre pelo seu caracter sisudo.

A sua familia, e especialmente ao nosso amigo Feliciano Coreiroca, que se acha ausente, os nossos sinceros pezames.

O engenheiro das obras militares foi autorisado a fazer a despeza com o concerto do encanamento e torneiras para o quartel do exercito.

## Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Abre-se hoje o theatro Santa Izabel para ter logar a exposição de quadros do sr. Joaquim Margarida.

A entrada é franca.

## Juizo federal

O dr. Cendido Freire, juiz de direito federal, julgou, por sentenças, datadas de ante-hontem, extintas as accções executivas intentadas pela fazenda nacional contra Frederico Schimidt, Guilherme Gross e Guilherme Koch, domiciliarios em Blumenau.

Izidoro Leveque de Laroque, domiciliario em S Francisco, e João Muller, em Joinviller pagamento do imposto de industria e profissão, de que são contribuintes, relativo a diversos exercicios, visto terem exhibido documento authenticico da solução do debito accionado.

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega, da Pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

O 2.º cadete do 25 batalhão de infantaria, Francisco Avila dos Santos Junior, obteve licença do ministerio da guerra para assignar-se d'ora em diante Francisco Javary de Avila.

Os logares de encarregado do pessoal e material do exercito junto aos governadores dos Estados ficam extinctos logo que estes fôrem constituidos.

## BRONCHITES!

E' de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega. - Pharmacia Popular.

THEOPHILO D'ALMEIDA

## ALMIRANTE BARROSO

NA

## VOLTA DO MUNDO Bombay

Superior a este, é o «Esplanada Hotel» situado no quarteirão de Forte: é uma immensa construção de ferro e tijolo com quatro andares elevadissimos, ao genero americano. Cento e vinte e oito degraos vos conduzem ao 4.º andar. A diaria neste hotel exceptuando extraordinarios é de quatro rupias ou 2:500 réis.

Todo o conforto tem-se por essa insignificante quantia, para nós, que buscavamos sempre a melhor hospedagem em toda a parte, para assim compensar as privações a que nos obriga a vida de oceano. Os punkás nas horas de refeição são postos em movimento, enquanto que os criados observão seus amos silenciosos e attentos aos seus mais insignificantes gestos. Em parte alguma se pode ser servido melhor, que em muitos hotéis do Oriente. Um facto porem que até ahí me passou ignorado e que conversando com um inglez elle me tornou sciente, foi o seguinte: «se os senhores tomassem para si, um criado mensalmente, farião uma economia de mais da metade da gorjeta que dão aos seus servidores», disse-me elle; mas nós não estamos por isso e continuamos no nosso regimen; os criados de outras mezas, muitas vezes nos attendião, sem que os chamassem, para assim terem direito a 20 ou 40 rs. da —backchiz— do companheiro que nos servia.

Antes do jantar tomamos um carro afim de fazermos um reconhecimento. O calçamento de Bombay é máo, a macadam ou pedra britada.

Dentro de alguns minutos chegamos ao Forte, terreno este occupado outr'ora por fortificações demolidas e hoje embelezado com lindas construções. A esplanada que se estende fazendo face ao mar é de um aspecto imponente, formada pela reunião de edificios novos, taes como: a nova secretaria, a alta corte, a bibliotheca, a universidade, o correio, telegrapho e outros, de estylo veneziano, e executivo gosto, grandiosas proporções e riqueza de materiaes, taes como o marmore e o granito.

Continua

## Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

CRISTAL

## DANIEL

X

—Deixe-se de idéas funebres. Morrer, todos nós podemos morrer amanhã, ou d'aqui a uma hora; mas tanto quanto pode afirmar a sciencia, digo-lhe que Carlota não morre.

As palavras do velho tranquillizaram o rapaz; mas ainda assim foi terrivel a noite que passou.

A's sete horas da manhã foi o velho acordado em sobresalto.

—Quem é?  
—Sou eu.  
—Ah! Daniel! Que ha?  
—Não vae ver a doente?  
—Vieram chamar-me?  
—Não.  
—Que horas são?  
—Sete.

—Deixa-te disso; irei logo mais. O velho voltou-se para a parede, e Daniel sahio do quarto ancioso por vel-o de pé em casa da doente.

Tinha razão o velho Matheus. A doença de Carlota era grave e podia dar-se uma crise que a levasse para um mundo melhor; mas não se apresentava com esse caracter decisivo.

Pelo contrario, Carlota amanheceu um pouco melhor.

A cura seguio-se lentamente. Foi chamado logo outro medico, exequando-se por motivo do seu proximo parentesco, cousa que Daniel não comprehendia, mas respeitava.

Era preciso o ver a dedicação, e sollicitude com que Daniel procurava ajudar os esforços de todos no tocante ao restabelecimento da moça.

Parecia um esposo ou um irmão. Mais do que isso: parecia um pae. Carlota via tudo isso e agradecia do intimo d'alma todo aquelle affecto, não mentido, mas real e espontaneo, porque é sobre tudo nas doenças que se conhecem os verdadeiros amigos.

Durante a mole, tia de Carlota, que durou uns quarenta dias, Julio foi lá duas vezes a visita de amigo da casa.

A moça finalmente entrou em convalescencia, e se Daniel a não amasse já antes, amal-a-hia então, tão poetica lhe ficava a pallidez do rosto abatido, tão de enternecer era o pisado dos olhos.

Foi uma hora de intima e immensa alegria a de Daniel quando pela primeira vez vio Carlota na sala, trajando um roupão branco, pouco mais branco que a tez do rosto, estender-lhe a mão e lançar-lhe um desses olhares que resumem um mundo de gratidão e de ternura.

—Obrigada! disse ella quando elle se sentou ao pé d'ella.

—Porque?

—Pelo que me fez...

—Perdão, interrompeu Daniel, não falle n'isso; eu não fiz nada... nada que mereça agradecimento.

A entrada de Julio, conduzida por Adelaide, veio a proposito para interromper uma conversa que encarecerava mal.

Julio deu graciosamente es seus parabens a Carlota pelo seu restabelecimento, e fez a proposito um madrigal que fez sorrir a moça e aos outros.

A conversa encaminhou-se então pelas considerações a respeito da doença de Carlota que, se houvesse sido funesta, levaria para o deo uma estrella que já lá devia estar.

(Continua)

**Juizes federaes dos Estados**

Reproduzimos a seguinte lista, recentemente publicada, dos juizes federaes dos Estados pela ordem de seus exercicios.

- 1 Juiz de Direito Luiz Vianna—Bahia, exercicio em 2 de dezembro de 1890.
- 2 Juiz de Direito Gentil A. de Moraes Bittencourt—Pará, 15 de dezembro de 1890.
- 3 Juiz de Direito Demosthenes Constandio Avelino—Piauhy, 22 de janeiro de 1891.
- 4 Juiz de Direito Joaquim Pires de Amorim—Espírito Santo, 25 de fevereiro de 1891.
- 5 Desembargador Herminio Francisco do Espirito Santo—Rio Grande do Sul, 2 de março de 1891.
- 6 Juiz de Direito Candido V. da Silva Freire—Santa Catharina, 2 de março de 1891.
- 7 Juiz de Direito Godofredo Xavier da Cunha—Rio de Janeiro, 2 de março de 1891.
- 8 Juiz de Direito Samuel Felipe de Souza Uchôa—Ceará, 3 de março de 1891.
- 9 Juiz de Direito Eranctso da Costa Ramos—Alagôas, 3 de março de 1891.
- 10 Bacharel Aureliano de Campos, Districto Federal, 3 de março de 1891.
- 11 Bacharel José Vianna Vaz, Maranhão, 3 de março de 1891.
- 12 Juiz de Direito Honorio Horacio de Figueiredo—Parahyba, 4 de março de 1891.
- 13 Juiz de Direito Lourenço Freire de Mesquita Dantas—Sergipe, 7 de março de 1891.
- 14 Dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck—S. Paulo, 9 de março de 1891.
- 15 Juiz de Direito Antonio Cesario de Faria Alvim, Minas Gerais, 12 de março de 1891.
- 16 Juiz de Direito João Francisco Poggi de Figueiredo—Amazonas, 12 de março de 1891.
- 17 Juiz de Direito Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti Pernambuco, 18 de março de 1891.
- 18 Juiz de Direito Joaquim Xavier de Moraes Natal—Goyaz, 25 de março de 1891.
- 19 Juiz de Direito Manoel José Martinho, Matto-Grosso, não consta o exercicio.
- 20 Bacharel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça—Paraná, a nota anterior.
- 21 Bacharel Manoel Porphirio de Oliveira Santos—Rio Grande do Norte, a mesma nota.

**COQUELUCHE**

O Xarope de Angico, Guaco e Alcastrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

**ROMANCE (289)**

**As minas de prata**

POR

J. de Alencar

**VOLUME 6.º**

XI

Em que Estacio prosegue na sua via dolorosa

Impossiveis eram de comprehender as palavras do negro Lucas para quem, como Estacio, ignorava os successos occorridos ultimamente. Desde que deixara o confissionario do Collegio cahira Dulce em uma especie de lethargo, do qual só tres dias antes sahira. Vaz Caminha appareceu como de costume e alegrou-se de a ver mais animada; porém logo a conversa tomou um tom melancholico.

—Tenho um pressentimento, doutor, de que me finarei breve, e pois quero confiar-vos meu testamento.

—Recalís na melancholia, D. Dulce. Trate de vos distrahir.

—Ei-lo. A ninguem tenho já com quem distribua os bens da fortuna, como não tenho ha muito com quem reparta os bens deste pobre coração,

**PORTUGAL**

**O podo ministerio**

Da «União Federal», de 20 do corrente:

O CONDE DE S. JANUARIO

É um velho palaciano, que tem occupado os mais elevados postos administrativos como governador civil do Porto, governador geral da India, ministro da guerra, mas sem influencia alguma no exercito ou no paiz.

Ha annos foi encarregado d'uma missão diplomatica ás republicas americanas, missão que o seu distinctissimo secretario G. Mesnier historiou num relatório notabilissimo.

O sr. conde de S. Januario é um typo de Napoleão III, elegante, de cabellos pintados e o torax esticado em elegante espartilho. Casou ultimamente com uma joven e gentil fidalguinha do norte de Portugal.

Cumpra dizer que, apesar de ter exercido elevados cargos administrativos, é pobre, e este devia ser o maior motivo de sympathia publica.

MARIANNO DE CARVALHO

É presentemente a alma da politica portugueza.

Ao contrario do antecedente, é rico, desde que nacionalizou a Companhia geral dos caminhos de ferro norte leste de Portugal, missão da que Fontes o incumbiu, para subtrahir esta importante empresa ao predomínio francez.

Deste periodo data a sua grande influencia na alta banca portugueza, que arrastou ás especulações arrojadas, collocando-a na situação insolúvel em que actualmente a vemos envolvida.

O sr. Marianno exerceu a profissão de pharmaceutico, mas pelo estudo conseguiu uma cadeira de mathematica na Escola Polytechnica, de Lisboa, curso que regeu com distincção até que entrou em politica, ao lado do bispo de Viseu, em 1868, fundando mais tarde o «Diario Popular», onde sustentou a mais terrivel das campanhas que se fez á realza, classificando «o manto real de capa de ladrões, que não se encobrem de graça» e accusando o rei de ter escripto cartas a Napoleão III, propondo-lhe a constituição do imperio ibérico.

Ninguem como este homem

a não serem vós e nosso filho d'alma, Estacio.

—Quanto a mim, não consinto... ia replicando o advogado.

—A vós, doutor, deixo-vos pouco, bem pouco, um quasi nada. Estás velho e só, não tendes mais ambições, senão uma que me confiastes, de ver sahido da estampa esse outro filho de vossa alma, que durante a vida inteira e por longas noites emballastes. Deixo-vos para isto o bastante e nada mais.

Com esta delicadeza apagou os escrúpulos do velho; durou a pratica até ave-marias, em que se foi Vaz.

—Não ide triste, meu velho amigo. Que meu padecimento está para acabar, eu o sinto. Talvez o acabe a morte, e talvez, quem sabe, a ventura.

—Qual ventura?

—A que Deus me enviar.

Partido o advogado, a dona deu em segredo varias ordens a Lucas, o qual foi-se a cumpri-las. Depois despediu a Brazía do seu serviço apesar das lamurias da velha comadre, e ordenou-lhe que deixasse immediatamente a casa com seu feto; para isso a mandou bem paga de suas soldadas.

Ficando só, abriu a dama bahus da India, onde estavam guardadas roupas do mais rico estofado e lavor, mimos de seu pae, que pensava dis-

descarregou mais duros golpes na monarchia.

O partido republicano frequentes vezes lhe tem servido de instrumento para todos os seus propositos e tambem ninguem tem desacreditado mais os chefes deste partido.

Marianno de Carvalho é um jornalista eminente. Tem no dizer a precisão mathematica da phrase e vastos conhecimentos scientificos.

Não é orador que entusiasme, mas tem uma exposição logica, firme e erudita.

Depois do ultimatum inglez, apregou a guerra commercial á Inglaterra, a quem, ha annos, havia votado se entregasse a preponderancia em Lourenço Marques, e ao abrirem-se as côrtes, não podendo alli sustentar as doutrinas expostas no seu jornal e os seus actos de ex-ministro da fazenda, foi, como commissario official, visitar a Africa oriental, donde veio aconselhando a reconciliação com a Inglaterra, tendo constituido, com capitalistas orleanistas, uma empreza de explorações africanas.

A sua acção no governo vae ser desastrosissima e será curiosa a attitude que tomará o partido republicano, que esperava alcançar delle apoio, desde que se desligou, ha semanas, do partido progressista.

Concluimos, repetindo a respeito deste homem, as palavras que já escrevemos ha dias: Marianno de Carvalho tem partidarios e admiradores, mas não tem amigos porque lhe faltam o caracter e as virtudes.

LOPO VAZ

É considerado como o mais habil de todos os politicos regeneradores, e por tanto difficilmente se submeterá á orientação e supremacia do sr. Marianno de Carvalho. Só um grande perigo para a monarchia poderia unir estes dois homens, os mais maleaveis e elasticos de consciencia que tinham os dois partidos serios da monarchia portugueza.

Lopo Vaz foi por vezes ministro da justiça e até da fazenda, ob a presidencia de Pontes, mas nunca se distinguio por trabalhos alguns e a sua actividade tem sido dispendida na intriga politica.

É mau escriptor, mas orador habilissimo.

Ultimamente publicou uma

trahi-la com estas galas; ainda porém ali estavam em folha, como sahiram das mãos que as trabalharam.

Dulce compoz-se, embelezando-se como para uma festa. Ao ver retratar-se no espelho do trumô sua imagem, o sorriso, tanto havia refrangido, desatou do labio.

—Ainda sou formosa!

A paixão a transfigurava.

—Mais formosa talvez do que outrora... na festa da maja.

Dulce tinha razão; o botão de outrora radiava em flôr estrellada. Em Palos sua belleza tinha sido uma aurora; nesse momento era um esplendor.

Fechara a noite.

A dama tirou da gavetinha do trumô uma carta, e leu antes de a cercar com cera preta. Continha apenas estas palavras:

«Dissestes que só no cêo veria meu esposo; para lá me parto agora. Espero que me não desampareis neste momento derradeiro.»

Por Lucas mandou a dama a carta ao Collegio, para ser entregue ao P.º Molina sem mais demora, pois se tratava de um caso grave. Enquanto dava o negro conta da incumbencia, Dulce recostou-se á janella do quintal; perto d'ali um peixeiro trazido por Lucas amassava a cal e arrumava os tijellos para uma obra qualquer, urgente, pois entrava pelo serão

(Continúa)

carta condemnando a anarchia dos processos e sentenças pronunciadas pelos conselhos de guerra contra os chefes da revolução do Porto. Esta carta produziu enorme impressão no campo monarchico, porque exhortou os juizes que a monarchia encarregara de julgar os seus inimigos. Já aqui ha dias publicamos o notavel artigo em que E. Navarro discutia e combatia, como funesta para as instituições, a carta de Lopo Vaz.

Como os nossos leitores vêm, o actual ministro do interior, bem como Marianno de Carvalho, tendem para amnistiar os revoltosos e breve apresentarão qualquer solução que mystifique a attitude intransigente e benefica do partido republicano.

MORAES DE CARVALHO

Sobe pela primeira vez ao cargo de ministro, que tanto ambicionava.

É, ha muitos annos, deputado regenerador e dedicava-se ás questões de fazenda, mas não sobressahindo em cousa alguma.

A sua actual posição é mais devida é circumstancia de ser filho de um dos ministros de d. Pedro IV e homem da campanha constitucional, do que ás mais qualidades pssoaes.

CONDE DE MACEDO

Por vezes tem sido ministro do ultramar e exerce o cargo de ministro de Portugal, em Bruxellas, ha pouco mais de um anno.

É titular e diplomata, depois que, sendo ministro da marinha em pleno parlamento, foi esbofetado pelo deputado e official de marinha, então seu co-religionario, Ferreira de Almeida.

Consideram-não homem de talento, mas excessivamente indolente. Nunca fez trabalho notavel, nas diferentes pastas que tem regido.

É par do reino vitalicio e ex-professor de mathematicas da Escola Polytechnica de Lisboa.

Antes de conde chamava-se Henrique de Macedo.

FRANCO CASTELLO BRANCO

O actual ministro das obras publicas, commercio e industria desempenhava ha um anno o ministerio da fazenda.

Para impugnar a administração financeira do sr. Marianno de Carvalho publicou aquelle celebre relatório sobre finanças portuguezas, cujos trechos os portadores dos titulos do emprestimo de d. Miguel, affixaram nos muros de Pariz, para comprovar a insolvenca das finanças portuguezas e impossibilitar n'aquella praça qualquer novo emprestimo.

Franco Castello Branco é dos mais novos politicos portuguezes, homem de acção e orador violento.

No parlamento foi quem maior guerra fez á administração do seu actual collega Marianno de Carvalho.

**NOTAS ALEGRES**

Então tu escreves Caetano com um Q?

—Ai, é verdade! Esqueceu-me de lhe pôr a cedilha!

—O—

Não ha nada mais bonito que uma fragata de pannos largos, um cavallo a galope e uma mulher a dançar.

—O—

IMPROVISACION

Ambos trovos entonamos, ambos coronas cenimos, ambos sin sonar, sonamos, ambos sin viver, vivimos.

A ti las horas divinas, a mi las cruentas dolores... tu la corona de flores, yo la corona de espinos,

Victor Balaquer.

**SECÇÃO RETRIBUIDA**

**CONSTITUIÇÃO DO ESTADO**

Outro ponto sobre que versou a critica ao projecto de constituição decretado pelo governo é o que se lê no «Jornal do commercio» de 22 do corrente, no qual se diz: «... que a habilitação de candidatos ao cargo de juiz de direito é inconciliavel, não se devendo admitir a simultaneidade das duas provas — concurso e estagio. «É no exemplo que figura para manifestar o seu pensamento de modo a ser melhor comprehendido, diz o autor da critica: — «o governador não pode, nem deve, mandar abrir concurso, pois é natural que, emquanto houverem candidatos habilitados, não se habilitem outros.»

E, accrescenta: «— com rehende-se facilmente que, si o governador tem de nomear um candidato de 4 annos de pratica, não deve mandar abrir concurso.»

A má fé do autor da critica caracteriza-se ainda n'esta interpretação, dada ao art. 54 do alludido projecto, porquanto os termos em que se acha elle concebido, são tão claros e positivos, que não demandão grande esforço para serem entendidos.

E, senão, vejamos.

Preceitúa o art. 54 — que os juizes de direito serão nomeados d'entre os doutores e bachareis em direito, «que tiverem quadriennio completo nos cargos judiariarios, exercicio provado de advocacia por 5 annos, ou habilitação em concurso.»

Portanto é logico que a nomeação poderá ser precedida do estagio ou do concurso, isto é, o governador tem a faculdade de escolher qualquer dos que se habilitarem, satisfazendo os requisitos exigidos pelo citado artigo, por isso que este não estabelece preferencias.

Si o governador entender que o candidato habilitado por concurso em competencia com outras, offerece melhores condições de idoneidade, o nomeará, e, assim procedendo, não desrespeitará o preceito constitucional.

O projecto de constituição não exige um e outro meio de habilitação, simultaneamente, para a investidura do cargo de juiz de direito, e nem ha quem, lendo o art. 54, isto diga, a não ser que queira faltar á verdade, ou pretenciosamente sophismar.

De que disposição do projecto deduzio o «critico» a attribuição de poder o governador mandar abrir concurso? Si lesse o art. 50, n. V. veria que entre as attribuições do superior tribunal está comprehendida a «de abrir concurso» para preenchimento de vaga de juiz de direito.

O que tem, portanto, o governador com esse meio de prova a cargo d'aquelle tribunal?

Si a habilitação por concurso é necessaria, na falta d'algum dos outros requisitos exigidos pelo projecto de constituição do governo para fundamentar a pretensão á nomeação, como comprehender-se que o governador podesse deixar de mandar proceder a concurso, mesmo quando tivesse esta competencia?

Admittida tal hypothese, ter-se-ia tolhido o direito do preterente, garantido pela disposição constitucional, que é expressa, embora o «critico» deixasse de dar-lhe uma interpretação racional, sacrificando-a á subtilidade do raciocinio.

É provavel que, emquanto houver candidatos habilitados, não se apresentarão habilitados em concurso; mas não é inibido de fazel-o a quem queira se habilitar por este meio em qualquer tempo; e, quando não haja habilitados pelo estagio, o meio unico de prova da capacidade é o concurso, facultado pelo projecto de constituição do estado.

O concurso é um dos meios de prova para a habilitação: — eis o sentido, aliás claro, do preceito constitucional, que não deve ser invertido, afim de não originar consequencias falsas.

Pela intenção da lei, diz «Correia Telles, Theoria da Interpretação das Leis», § 1.º deve se julgar qual seja a extensão e limites que o seu sentido deve ter.

Desterro, 29 de Maio, de 1891.  
O IMPARCIAL.

**RODOLPHO OLIVEIRA**

Completa amanhã mais um anno de util e preciosa existencia o digno amigo, cujo nome que encima estas linhas.

Basta dizer-se isto, para bem comprehender-se as alegrias que devem reinar entre os amigos e apreciadores do joven e querido conterraneo, que cada vez mais se eleva na estima de todos, pela lealdade do seu proceder e virtudes, que o nobilitão como extremoso e dedicado filho e irmão.

Por tão justo e festivo assumpto, recebe, claro Rodolpho, um sincero e apertado amplexo e as leaes congratulações, que te envia um dos muitos

Amigos.

**DECLARAÇÕES**

**Banco União de S. Paulo**

REMISSÃO DE NOTAS DE 50\$000 RS. São os seguintes os caracteristicos dessas notas:

(A vinheta mede 0,17 poe 0,08 e é impressa sobre papbranco a tinta negra, com os seguintes dizeres: *Na face* — Ao centro, em uma linha curva, em grossos caracteres) BANCO UNIAO DE S. PAULO, e abaixo, em linha recta, em menores caracteres—CINCOENTA MIL REIS; ao fundo, em tinta rosa, o algarismo 50 nos quatro angulos, em branco, sobre fundo negro, ainda o algarismo 50; tem á direita o desenho de uma via-ferrea e de um trem em marcha; á esquerda a imagem do *Progresso*, representada por uma mulher, cercada por aparelhos de electricidade, como foco de luz em uma das mãos e uma carta em a outra. *No verso* — a impressão é em tinta azul; ao centro figura o escudo d'armas da Republica contornado pelos dizeres—BANCO UNIAO DE S. PAULO, ao alto, e S. PAULO E GOYAZ em baixo; nos angulos destaca-se o algarismo 50, em branco, sobre côr de café; o corpo da vinheta é coberto de philigranas.

As notas 50\$000, 1.ª série, 1.ª estampa, são assignadas, as de ns. 1 a 4.000 pelo director dr. Antonio Paes de Barros, sob a rubrica A. P. Barros; as de ns. 4.001 a 5.000 pelo director A. de Lacerda Franco e as de ns. 5.001 a 7.000 pelo director dr. João Tobias.

S. Paulo, 30 de Abril de 1891.

A. de Lacerda Franco,

presidente

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declara a esta praça e fóra d'ella, que o seu antigo empregado e amigo Sr. Alvaro Mafra, passa d'ora avante a ser interessado em sua casa commercial.

Desterro, 30 de Maio 1891.

THOMAZ COELHO.



# A NOVA YORK

Relação das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por inter-medio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA		CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollars	
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	"	
João Henrique Teixeira	\$5.000	"	
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000	"	
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	"	
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000	"	
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	"	
José Custodio Bessa	\$5.000	"	
Salustiano Soares da Silva	\$2.500	"	
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000	"	
CIDADE DO DESTERRO			
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	"	
Nicolau Cantisano	\$6.000	"	
Saturnino de Souza Medeiros	\$5.000	"	
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000	"	
IMARUHY (LAGUNA)			
Antonio J. B. Capanema negociante	\$5.000	"	
TUBARÃO			
João J. Nunes Teixeira negociante	\$4.000	"	
Martinho da Silva Cascaes	\$3.000	"	
Thomaz Bernardo da Silva	\$2.500	"	
ITAJAHY			
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	"	
Germano Willerding	\$5.000	"	
BLUMENAU			
Dr. Pedro C. F. de Araujo, magistrado	\$5.000	"	
Henrique Probst, negociante	\$2.000	"	
Eugenio Currlin	\$1.500	"	
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)			
CURITIBA			
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	"	
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500	"	
PALMEIRA			
João de Araujo França, negociante	\$5.000	"	
José Borges de M. Ribas	\$3.000	"	
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000	"	
Manoel P. d'A Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000	"	
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000	"	
Para informações como os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.			

## Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

### COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.  
Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades dionicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca, Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS . . . . . 2 500

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

# GRANDE

## Deposito de moveis

### DE **Roberto Scholz**

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas, de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete. Mobílias para salas de visitas.—Camas para casal, para solteiro, d'vento, cadeiras de balanço austriacas, americanas, bidets, lavatorios, cadeiras de lona, marquizes de casal e solteiro. Tudo por preços reduzidos.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

## É INCONTESTAVEL

É INCONTESTAVEL! É INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

### XAROPE PEITORAL

DE

## ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA

Contra as affeições pulmonares.

São innumerables as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

**Bronchites**  
**Constipações**  
**Tosses**  
**Catharros**  
**Coqueluche, etc**

são promptamente debelladas, usando o

### XAROPE PEITORAL

DE

## ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

### Nicoliche e C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
DESTERRO

# CASA DO COELHO

## NA PONTINHA!

Este estabelecimento vae receber por um dos proximos vapores a chegar do Rio de Janeiro, um esplendoroso sortimento nunca visto nesta capital, compondo-se dos seguintes artigos indispensaveis e de primeira necessidade para a estação invernos: chaes de malha de lã e de casemira para senhoras; em qualidade e tamanho nunca se viu aqui fazenda igual! Capas, paletots, dolmans e watter-proofs para senhoras, ternos lindos de lã para meninos, ricos vestidos de lã para meninas de lã para meninas, toucas, górros e bonets de lã para creanças, sapatinhos de lã para meninos, meias de lã para homens e senhoras, luvas de lã e de casemira para homens e senhoras, sobretudoos o que ha de melhora mais quente para homens, cache-nez de casemira para homens, capas pretas proprias para senhoras quando no seu estado interessante, lindas flanelas para vestidos e paletots de senhoras, imitando voile de lã, e mais uma infinidade de artigos que seria impossivel relatar.

### CASA DO COELHO!

## (Na pontinha!)

RUA JOSÉ VEIGA EM FRENTE A ALFANDEGA

# DESTERRO.

## GRAVATAS Completo sortimento

em

PADRÕES E FEITIOS  
TUDO

Novidade

acaba de chegar

PARA

# o armarinho VILELLA

## Injeccão Gallet

A MAIS CONHECIDA

NO  
Mundo inteiro

PARA CURAR

**EM TRES DIAS**

sem nenhum outro medicamento e sem temer accliantes

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



# ALERTA!!!



Paulo Husadel, relojoeiro a Rua Trajano n. 11, recebeu pelo ultimo Vapor, directamente da Europa, um grande sortimento de Relogios de prata, nickel e de ouro, e ditos de parede e muitos outros objectos concernentes a mesma arte. Chama para isso a attenção de seus freguezes e do publico, garantindo vender por preços muito em conta.

E' NA RUA TRAJANO N. 11

PAULO HUSADEL

# GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

## RAULINO HORN & OLIVEIRA O MELHOR E MAIS AGRAVAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crias e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3

Henrique de Abreu.

## Globulos Josephat

Preparação recompensada com um diploma de merito e de aperfeiçoamen o para a cura rapida dos fluxos ou corrimentos contagiosos antigos ou recentes, e dos esquentamentos ou inflammacões.

Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a blenorrhagia.

Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. É a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrução completa vai junto a cada caixa de globulos.—Exija-se a firma:

*Josephat*

e o endereço:

Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>o</sup>, succ<sup>o</sup>, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os países.

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA** Oppressão, Catarro, com o PÓ CLERY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.



## VERDADEIRO LICOR TRAFREST

DITO SEIVA DO MEDOC

Unico Processo recommendavel para melhorar e conservar os Vinhos.

Escrever a J. CASANOVA, Ph<sup>o</sup> en BORDEAUX

46, RUE SAINT-JERMI (FRANCA)

SEIVA e ESSENCIA DE COGNAC — ESSENCIA DE RHUM

Colorantes para Vinhos e Aguardentes

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

25 annos de successo. — Premio Grande. Exposição Universal, Pariz 1889. — 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crias de tenra idade. Supre a insufficiencia do leite materno e facilita o d'sumamar. Com seu uso não ha diarrheas nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

## LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta comerva presta á Industria e aos Hospitais, ella tem ganhado sua posição na alimentacão dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradável, saudável e nutritivo.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licados.